

Área Temática : Política e Economia

A CESTA BÁSICA EM ILHA SOLTEIRA E O PLANO REAL: LEVANTAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS PREÇOS NO PERÍODO DE 1995 A 2004¹

Apresentadora: Maria Aparecida Anselmo Tarsitano (Campus de Ilha Solteira)

Maria Aparecida Anselmo Tarsitano*
Ércio Roberto Proença*
Silvia Maria Almeida Lima Costa*
Antonio Lázaro Sant'Ana*
Carlos Augusto Moraes e Araújo*
Elaine Mendonça Bernardes*
Irineu Brasileiro*

Introdução: Antes da implantação do Plano Real em 1994 a economia do País vinha de um longo processo de desestabilização, com taxas de inflação que chegaram a ser superiores a 80% ao mês. Para combater a inflação o Plano Real propunha, além de um ajuste fiscal, uma reforma monetária que anulava os efeitos de indexadores de preços. A queda acentuada da inflação permitiu que levantamentos de preços tivessem uma maior efetividade na orientação das compras da população. Em agosto de 1994 docentes, técnicos e alunos do departamento de Fitotecnia, e Sociologia Rural da FE/UNESP, Campus de Ilha Solteira, iniciaram um trabalho de levantamento de preços nos principais supermercados de Ilha Solteira, visando prestar um serviço à comunidade e ao mesmo tempo reunir um banco de dados que pudesse auxiliar futuras pesquisas da área.

Objetivos: levantar, analisar e divulgar a evolução dos preços da cesta básica na cidade de Ilha Solteira-SP, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 2004.

Métodos: a metodologia adotada foi a coleta mensal de preços e marcas dos produtos de uma cesta básica, em supermercados do município de Ilha Solteira. A cesta básica foi definida a partir de dados dos hábitos de uma família com renda média de 10,3 salários mínimos, composta de quatro pessoas que compram em supermercados alimentos, material de limpeza doméstica e higiene pessoal. Este perfil foi traçado a partir de dados obtidos da Pesquisa de Orçamento Familiar de São Paulo (POF) e das Pesquisas de Consumo Alimentar no Município de São Paulo (DIEESE/PROCON), resultando na definição de 31 produtos: 22 de alimentação, 4 de limpeza doméstica e 5 de higiene pessoal bem como, as quantidades consumidas de cada item. O valor da cesta é calculado a partir da média dos preços praticados, nos principais supermercados pesquisados na cidade. Os preços foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor $\frac{3}{4}$ IPC da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas $\frac{3}{4}$ - FIPE, tabulados no software Microsoft Excel for Windows e sistematizados em tabelas e gráficos.

¹ Contato: maat@agr.feis.unesp.br.

* Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira/SP, Brasil.

Resultados: os preços nominais dos produtos nos supermercados são apresentados mensalmente em planilhas e divulgados a comunidade ilhense, através de jornais, panfletos com o objetivo de orientar a população na compra de seus produtos. Os preços nominais da cesta básica no período de janeiro de 1995 (R\$111,86) a dezembro de 2004 (R\$234,61) aumentaram 109,74%. Se considerarmos que a inflação neste período estimada pelo IPC da FIPE foi de 119,61%, isto representou um ganho real de quase 10%.